**TRAMAS DA MEMÓRIA NA HQ *BORDADOS*, DE MARJANE SATRAPI**

Raquelle Barroso de Albuquerque [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Este trabalho faz considerações acerca da memória, na narrativa gráfica *Bordados* (2010), da ilustradora, escritora e cineasta franco-iraniana Marjane Satrapi. Nesta narrativa autoficcional, a autora se utiliza de ironia e comicidade para sondar as memórias das mulheres que fazem parte de sua vida e círculo social no Irã. Ao passo que se reúnem para bordar e tomar chá, elas narram suas histórias pessoais, cheias de confissões íntimas e certo grau de amargura, regadas pela hipocrisia do regime absolutista que rege o país. Satrapi consegue montar, de forma bem-humorada, mas também melancólica, um recorte da condição da mulher numa sociedade marcada pela misoginia que tanto reprime quanto condena a sexualidade e os corpos femininos. A partir dos relatos das personagens, têm-se não apenas seus testemunhos e histórias pessoais, mas também um rápido olhar que possibilita ao leitor imaginar a história de todas as mulheres, independente de espaço e tempo. A metodologia deste trabalho se desenvolve através da leitura da HQ e com embasamento de teóricos de diferentes áreas do saber acadêmico, para que, deste modo, seja construída uma análise crítica da memória tal como aparece na narrativa em questão. O principal suporte teórico será encontrado em: Jeanne Marie Gagnebin (2009), a qual afirma que a história não seria exatamente uma “descrição positiva”, mas contém, além de tudo, um toque de *poiesis*, visto que se faz também com as histórias dos que a viveram, com seus testemunhos; Paul Ricoeur (2007) fala da história narrada e que esta “remete sempre às dimensões humanas da ação e da linguagem”; Aleida Assman (2011), dentre outras questões, fala do local geracional ser assim entendido por ser uma memória que precisa do tempo para fazer sentido, além dos relatos que resgatam memórias; Maurice Halbwachs (2024) traz a reflexão acerca da memória individual e da memória coletiva, que se costuram, tal qual um bordado, e formam uma só História.

**Palavras chave:** Memória. Narrativa gráfica. Feminino. História. Sociedade.

1. Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Ceará – UFC, programa no qual pesquisa espaço e memória na literatura e nos quadrinhos. É professora efetiva de Língua Portuguesa no Instituto Federal do Piauí – IFPI. [↑](#footnote-ref-1)